

A VIDA.

Mauricio Pimentel

... e vi a luz que, em seu passo repetitivo, esvaía-se, em meio à agitação cotidiana, em noite e transformando-se em calmaria culminava em novo dia com seus novos desafios, novos aprendizados, novas dificuldades, novas realizações e novas conquistas.

Fatos que se sucediam e ligados pela linha inquestionável do tempo criavam em mim um novo e poderoso ser, capaz de mais, temente de menos e dono de meus dias.

Dias, que de modo incrível e curioso, mostram-se longos quando vistos no futuro e mostram-se tão curtos em minha agradável lembrança de vida.

Há tão pouco, ainda um menino que sabia de contas o seu mundo e de viagens os seus desejos e agora, depois de tanto conquistado, vendo sementes que brotando trazem contínua vida e renovação, poder ainda achar que longo será este futuro.

Quantos dias! Quantos amigos! Quantas tristezas! Quantas alegrias!

Quantas foram mesmo as minhas vidas?

A vida incansável de trabalho, de responsável família, de alegres e embriagados festejos, de encontros memoráveis e de saudades inesquecíveis.

Que brindável existência.

Que esta presente aurora de minha vida repita-se a cada nova vez que se mostrar a luz e que o tempo, hoje tão amigo, me seja companhia por muito, de modo que possa ainda homenagear a todos os meus queridos por diversas vezes.

VIVA! VIDA! VIVA!